

ATA DA 84ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO EM 26 DE NOVEMBRO

Às dezesseis horas do dia vinte e seis de novembro de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo, iniciou-se a octogésima quarta Reunião Ordinária da Câmara. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os vereadores Crovymara Batalha, Maurício Moreira, Flávio Andrade, Moisés Rodrigues, Júlio Pimenta e Luiz Gonzaga, totalizando seis. Havendo quórum regimental, iniciou-se a octogésima quarta reunião. O Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Convite da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para Reunião Especial que será realizada na cidade de Governador Valadares, no dia 4 de dezembro, para entrega de Título de Cidadão Honorário ao Dr. Fernando Miranda, Diretor dos Correios em Minas Gerais. Convite da Prefeitura Municipal para Mostra de Trabalhos (Feira de Ciências das escolas municipais de Ouro Preto e programa ?A Sociedade do Amanhã?) dia 27 de novembro de 9 às 14 horas, no ginásio coberto do Ouro Preto Tênis Clube. Informativo do Ministério da Saúde referente à liberação de recursos para este Município no valor de R\$ 2.094,84. Pagamento de ações estruturantes de vigilância sanitária; 108.800,00 ? pagamento de saúde da família; 77.469,00 ? pagamento de agentes comunitários de saúde; 40.000,00 ? pagamento de incentivo adicional PSF e 10.000,00 ? pagamento de saúde bucal. Convite da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para Reunião Especial que será realizada na cidade de Governador Valadares, no dia 4 de dezembro, para entrega de Título de Cidadão Honorário ao Dr. Fernando Miranda, Diretor dos Correios em Minas Gerais. Ofício nº 300/09, do Prefeito Municipal, em resposta à indicação 432/09, de autoria dos Vereadores Flávio Andrade, Moisés Rodrigues, Crovymara Batalha, Silmério Rosa, Leonardo Barbosa, Maria Regina. Maurílio Zacarias, Luiz Gonzaga e Maurício Moreira. Ofício do Senhor Carlos Alberto Mendes, Diretor do Departamento de Transportes e Trânsito, solicitando Audiência Pública para discutir sobre a proibição do trânsito do ?Micrão? no centro histórico de Ouro Preto e os riscos que oferecem os micro ônibus, mediante exigência da 4ª Promotoria Pública. Foram distribuídos às Comissões Competentes: Projeto de Lei Complementar nº 13/09, do Prefeito Municipal, que altera dos dispositivos da Lei Complementar nº 32, de 29/06/2007, que dispõe sobre o Plano de cargos e vencimentos do SEMAE/OP. Projeto de Lei Complementar nº 14/2009, do Prefeito Municipal que altera a Lei Complementar nº 21 de 1º de novembro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos da Prefeitura Municipal de Ouro Preto. O Presidente pediu a retirada do projeto de lei 81/09 de sua autoria. Foi colocada em votação, aprovada pelos Vereadores presentes em plenário a ata da 80ª reunião ordinária. O Presidente lembrou da Audiência Pública que irá discutir o Projeto de Lei 73/09, que acontecerá hoje após reunião ordinária. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial com o objetivo de homenagear as seguintes pessoas e/ou entidades: Paulo Pires, Giovana Marcela. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa, Luiz Gonzaga, Maurílio Zacarias, Maurício Moreira, Regina Braga totalizando nove. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes em Plenário e encaminhadas ao Prefeito Municipal as INDICAÇÕES nºs: 474/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando envio de um caminhão pipa para atender a comunidade do subdistrito do Motta, sobretudo a escola municipal; 475/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando serviços de eletrificação urbana nos distritos de Santo Antônio do Leite, Glaura e outros localidades; 476/09, do Vereador Maurício Moreira, solicitando patrolamento da estrada que liga o distrito de Santa Rita de Ouro Preto à divisa de Piranga, passando pela Serra dos Cardosos; 477/09, do Vereador Maurício Moreira, solicitando reforma do calçamento da Rua Eli Coelho Neto e limpeza de todo o bairro Novo Horizonte; 479/09, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando colocação de luminária em um poste de madeira existente na Rua Américo Inácio, bairro Alto da Cruz, na altura do nº 187, próximo a Ponte José Vieira; 480/09, do Vereador Moisés Rodrigues, solicitando instalação urgente de postes para iluminação pública na Rua Mestre Joaquim, na altura do nº 266 e adjacências, bairro Alto da Cruz; 481/09, do Vereador Silmério Rosa, solicitando colocação de três postes de madeira na rua Travessa Padre Ângelo, distrito de Antônio Pereira; 483/09, do Vereador Flávio Andrade, solicitando oferecer transporte escolar a cerca de 30 crianças do Alto do Beleza, em Cachoeira do Campo, para que

possam estudar na Escola Municipal Bonequinha Preta. REPRESENTAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas as REPRESENTAÇÕES nºs 108/09, da Vereadora Maria Regina ao deputado Padre João, solicitando intercessão junto aos órgãos competentes estaduais para que sejam realizados serviços de eletrificação urbana em alguns distritos e localidades do Município; 109/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais solicitando informações se há algum tipo de controle por parte do Sindicato ou se a Prefeitura Municipal informa, periodicamente, os casos de contratações, aposentadorias, de nomeações e exonerações de cargos comissionados e de nomeações e exonerações de concursados; 110/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando ao Governador do Estado solicitando o retorno, urgente, da Defensoria Pública para Ouro Preto. REQUERIMENTO: Foram colocados em votação, aprovados pelos Vereadores presentes em plenário e encaminhados os REQUERIMENTOS nºs 256/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações à Procuradoria Jurídica do Município em relação ao andamento do processo referente aos pagamentos pendentes do ano de 2008 dos prestadores de serviços de transporte escolar da Secretaria Municipal de Educação; informando ainda quantos aceitaram efetuar levantamento por GPS das rotas que cada um percorre durante o mês trabalhado, no caso de consentimento desse levantamento como e quando será providenciado o pagamento e se está mantida a decisão anterior de acionamento da Justiça para os casos dos prestadores que não concordarem em efetuar o levantamento. O Vereador Leonardo Barbosa pronunciou-se conforme se segue: ?Quando estivemos lá na Prefeitura foi nomeada uma Comissão, foi feita uma Comissão para que fizesse esse levantamento das pessoas que aceitassem fazer o levantamento das rotas e eu fui comunicado pela Procuradora, Doutora Juliana, de apenas uma rota, de um senhor que mora no bairro São Cristóvão e nesse levantamento, o Vereador Flávio que fez, eu e aquele menino que trabalha com o Dr. Ramos, o Diogo e mais o seu companheiro de partido, o Bartolomeu, nós fizemos o levantamento detalhado da rota que esse homem fazia e a dele estava dando a menos ainda. O moço que estava levando prejuízo, ou seja: o homem trabalhou honesto, mais do que honesto e não recebeu, ele tem mais ou menos, acho que uns seis mil reais da Prefeitura para receber e alguns outros manifestaram pedindo que fizessem a medição também. Só que a Prefeitura não tem interesse em fazer a medição, porque a primeira em que nós fomos, identificamos favorável ao cidadão que prestou o serviço; conclusão minha antes disso aí. Ficou marcado para a gente fazer outras, eles não foram, os servidores da Prefeitura não foram, não mais telefonaram para mim, alguém lá dentro travou. Será que vai ter dinheiro para pagar quase um milhão de reais desse atrasado do transporte, não tem, não tem. Agora, o Prefeito Angelo Oswaldo é um Prefeito Fanfarrão com o dinheiro público, a meta dele com o grupo era ganhar política e até então está por aí. A Comissão fez a investigação dela, botou na Comissão de Ética, levou para o Promotor e parou tudo. Tudo ficou parado, a Prefeitura não paga, falou que ia pagar uns ou outros que manifestaram aceitando e não pagou ninguém até agora e do jeito que está caminhando não vai pagar, e a situação fica apertada cada vez mais. E do outro lado, Regina, do outro lado tem que os motoristas, aquilo que falei outro dia que eles estavam aqui, são sangue morno demais, são medrosos, se eles viessem para cá, aqui para a Câmara ou que as latas estão batendo, os que os Oficiais de Justiça estão na porta deles para prender o carro deles que não pagou, se eles fossem para a porta do Prefeito, o Prefeito teria dado um chique e mandado pagar; mas eles não fazem isso, eles de um lado também estão sendo covardes, Regina, porque eles não estão reivindicando os direitos deles. Esta Casa está aí em tramitação um punhado de projetos aí de taxas, de isenções, de questão de IPTU, de água, mas a população na realidade fica aí acomodada. Quando José Leandro foi Prefeito a última vez, Angelo Oswaldo fala até hoje que deixou dinheiro para pagar diversas firmas e servidores, não pagaram, e o que que a Câmara passada e essa agora, andou votando projeto de lei para pagar dívida de Angelo de noventa e seis, agora, e a de dois mil oito? Ele continua sendo Prefeito em dois mil e nove. Se ele estivesse pedido a política, o que era muito difícil, pois o poder econômico estava na mão deles, que foi muito bem usado o poder econômico da Prefeitura, o dinheiro público na campanha deles, que o Promotor agora não faz nada, deve ter as nádegas presas, que fiquem gravadas essas palavras minhas e conste na ata. Dinheiro público foi usado na campanha do Prefeito Angelo Oswaldo e de alguns Vereadores. Se o Promotor fosse daqueles bons, já tinha resolvido. Se o próprio Poder Judiciário daqui também não tivesse comprometimento também, porque que não teve decisão de nada ainda? Nós vimos a farra do boi que foi com o dinheiro público na campanha aí, começos de obras, olha bem, aonde nós estamos, aquela quadra de skate lá do campo da Água Limpa está toda soterrada de terra, a ferragem lá apodreceu toda, gastaram horas e horas de máquinas no campo da Água Limpa no ano passado em

época de campanha eleitoral, a Juíza Eleitoral não fez nada, nada, está por isso mesmo. O túnel do Pocinho, assim como um punhado de outras coisas, simplesmente nada. Então a Justiça caminha junto com o poder econômico também do Município, porque não tem outra explicação, não tem. Agora, os motoristas sentiram no bolso? Vieram uns para cá, fizeram um movimento e falaram que iam fazer um acordo, parou-se tudo, parece até que eles já receberam. Então, se os motoristas tivessem sangue na veia, vem para cá, vão para a porta do Prefeito e ficam lá, vamos arrumar umas cabanas e ficar lá esperando, colocar umas faixas e enquanto o Prefeito não pagar, nós não vamos sair daqui. Eles não têm coragem, eles não têm coragem de fazer isso. Então eles também são coniventes com o crime?. REQUERIMENTO 257/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informação se a Prefeitura Municipal está devolvendo à família Pareto o imóvel onde funcionava a Escola Municipal da Localidade de Crócate de Sá e se a informação for procedente informar, com detalhes, o motivo de tal devolução; 258/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações se crianças de creche e do Ensino Infantil do bairro Alto do Beleza, distrito de Cachoeira do Campo estão sendo transportadas no mesmo ônibus dos alunos do Ensino Fundamental e sem o devido acompanhamento de uma profissional ou de um pai ou mãe voluntários; 259/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações se já foi encontrada solução para os servidores municipais que estão cedidos para outros órgãos Federal ou Estadual e que por isso estão tendo que cumprir uma carga horária de 40 horas semanais; 260/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações do nome ou dos nomes dos responsáveis pelo gerenciamento dos contratos (Gestor ou Gestores de Contratos) firmados pela Prefeitura Municipal; 261/09, Vereadora Maria Regina, solicitando informações porque as ambulâncias, que são doadas por deputados, para a UPA de Cachoeira do Campo não permanecem prestando serviços no referido distrito e são transferidas para a UPA de Ouro Preto; 262/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações referentes ao distrito de Santo Antônio do Leite: início da obra de reforma do posto de saúde, se há previsão: da continuidade das obras de calçamento das ruas dos bairros Chapada e Alto da Boa Vista e início das obras de calçamento das ruas do bairro Gouveia; reforma do imóvel onde funciona o posto de correios; reforma da quadra esportiva próximo à Igreja Matriz; reforma e ampliação do salão comunitário; 263/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações quem foi o servidor ou servidora que mandou roçar os pés de algodão que foram plantados na Escola Municipal da Barra, qual o cargo ou função pública exercida por esse profissional e se o mesmo tem habilitação na área ambiental; 264/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações referente à data prevista para solução dos problemas que estão sendo provocados por falta de bueiros para escoamento das águas de chuva que vem do Alto do Cruzeiro, bairro Chapada, distrito de Santo Antônio do Leite, mas precisamente na Ruas Rio de Janeiro, Ruas F e Belo Horizonte; 265/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações quais foram os distritos que destacaram na produção agropecuária no ano de 2009, informando dados estatísticos dessa produção; situação atual do processo de construção do abatedouro municipal; estado de conservação das estradas vicinais e projetos que estão sendo desenvolvidos pelo Executivo Municipal para melhorias das condições de vida da população rural; 266/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações sobre a situação atual e vindoura das seguintes obras: Rodoviária e centro de artesanato de Cachoeira do Campo; Paço da Misericórdia; Centro de Eventos da Fábrica de tecidos; Campo da Água Limpa; Execução do Programa ?Um Teto é Tudo?; Trevos da jacuba, Bocaina/Rodrigo Silva e Amarantina e Duplicação da Avenida Pedro Aleixo em Cachoeira do Campo; 267/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando formação de uma Comissão especial conforme art. 220 e seguintes do Regimento Interno para juntamente com membros da Diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais verificar se procede a denúncia feita pela Senhora Maria das Dores; O Requerimento nº 267/09 foi suspenso a pedido da autora; 268/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações sobre a data certa para execução da obra prometida no Orçamento Participativo do exercício de 2006, mais precisamente a construção do salão comunitário da comunidade de Serra do Mesquita; 269/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações do motivo da transferência do ponto de ônibus, em Amarantina, da esquina da rua que dá acesso ao Museu das Reduções para defronte a Mercaria da Mundinha; 270/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações se foi tomada alguma providência por parte da Prefeitura, com relação ao demandado na Indicação 179/09; 271/09, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando informações do motivo pela qual a senhora Donata Martins não foi atendida pela Secretaria de Saúde com o pedido de cirurgia da catarata desde janeiro de 2009; 276/09, da Vereadora Maria Regina, solicitando informações quais os projetos da Prefeitura Municipal já estão cadastrados no SICONV e quais os que estão prontos ou

quase para serem encaminhados ao portal. PROJETOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 77/09, que declara de Utilidade Pública o Instituto Social Águia de Ouro. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões, favorável ao projeto, sem emendas; aprovado por sete votos. PROJETOS EM UNICA DISCUSSÃO: Projeto de Resolução nº 23/09, do Vereador Silmério Rosa de Oliveira, que concede título de cidadão honorário a Isael Ferreira de Lima. Foi aprovado através de votação secreta pelos Vereadores presentes. Projeto de Resolução nº 25/09, do Vereador Silmério Rosa, que concede título de cidadão honorário a Ída Elizabeth Zanforlim. Foi aprovado através de votação secreta pelos Vereadores presentes. Veto total à Proposição de Lei nº 31/09, que dispõe sobre viagens oficiais de servidores, empregados públicos e agentes políticos do Município. Foi colocado em votação secreta o Parecer da Comissão Especial, rejeitando o veto; aprovado por sete votos favoráveis, dois contrários e um branco. O Vereador Flávio Andrade pronunciou-se conforme se segue: ?Esse projeto foi feito já há algum tempo, ele é de julho deste ano, foi na época em que descobriram aquela farra das passagens na Câmara Federal, namorada viajando, parente, amante para Paris; aquela farra das passagens que assustou o Brasil todo. Eu fiz um projeto que foi modificado inclusive no decorrer da discussão, esse projeto resumindo ele faz o seguinte: Prefeito, Vice-Prefeito, Vereador, Secretário Municipal e os cargos mais altos da Prefeitura teriam que prestar contas das suas viagens. Como é que é essa Prestação de Contas? A pessoa viajaria, retorna e teria dez dias para apresentar as seguintes informações: para que ela viajou, o que ela fez, quanto custou a viagem dela e quem autorizou. Então, são informações básicas de quem está utilizando o dinheiro público. Esse relatório da Prefeitura seria apresentado à Câmara e o relatório da Câmara seria pregado no quadro de avisos desta Casa. Esse projeto foi vetado e aí eu já tratei disso na reunião anterior, tem uma coisa que me incomoda muito que o Tribunal de Justiça entende que matéria administrativa é de competência exclusiva da Prefeitura. Eu pergunto quem está aqui no Plenário Vereador, funcionário, o que que é matéria administrativa. Acho que só Deus sabe o que é, porque é tudo tão vasto, é um negócio tão grande que tudo passa a ser matéria administrativa. O Tribunal de Justiça fala isso: tem que ser de iniciativa do Prefeito e não pode ser de Vereador.? Com aparte, o Vereador Moisés Rodrigues disse: ?Acho que a questão do veto é muito pró-forma, ela só foi vetada por questões de hierarquia, questões legais e etc, mas o projeto seu é bacana, ele vai de encontro com o que há de melhor hoje, que é a questão da transparência. Então não acho porque não apoiar não, tem que apoiar sim. Tudo que tange hoje a matéria administração pública tudo visa, tudo caminha é para o lado da transparência. Então, eu acho que você está de parabéns, eu vou votar com você, tranquilo aqui e consciente, porque só por ser uma questão pró-forma, jurídica, institucional, se pode ou não pode, depois eles caçam; mas pelo menos nós fizemos a nossa parte, você fez sua parte, nós te apoiamos, que é de um lado ou de outro buscar a transparência na administração?. Vereador Flávio Andrade: ?Obrigado pelo aparte, pelas considerações do Vereador.? Com aparte, o Vereador Leonardo Barbosa disse: ?Tanto eu quanto a Câmara votou favorável a esse projeto de Vossa Excelência e agora nós vamos ter a oportunidade de saber realmente se os votos dos Vereadores, de cada Vereador vai valer, porque esse projeto trata de dar maior transparência ao serviço público e isso está em nossas mãos agora. O Prefeito não quer transparência na administração dele, estende aí também à Câmara, vamos ver se querem transparência nessa Casa aqui também, porque não vai somente ao Poder Executivo não, também no Legislativo também; então vamos ver se os dez Vereadores querem a transparência na coisa pública, porque é muito fácil usar a Tribuna, usar o microfone e falar em nome da transparência e tal, vamos ver, porque um projeto desse tem que ser dez, dez sim para derrubar o veto do Prefeito, agora se tiver oito, ou cinco, ou seis, o problema é que é secreto. Eu acho que, depois nós deveríamos até estudar melhor esse Regimento Interno da Câmara para este tipo de projeto a gente mostrar as caras, para ver se é uma ou duas, porque o sujeito tem que ter uma cara só, para ver se tem duas; e eu já manifesto em derrubada do veto, porque muitas coisas estão ocultas no serviço público que isso tem que vir à tona, se bem que nada é oculto aos olhos de Deus, mas as coisas públicas estão muito nas escuras, estão muito nos bastidores, estão muito nos pezinhos de ouvido, por isso que eu sempre fui favorável a esse tipo de projeto. E devido o Prefeito ser um fanfarrão, por isso que ele vetou esse projeto, mas está nas mãos dos Vereadores, vamos ver quem vai votar sim e não, vão ver não né, porque eu vou votar na derrubada do veto, agora vamos ver os outros colegas, pediria a todos os outros colegas para votar na derrubada porque, será que o Prefeito manda nessa Casa aqui também? Sei lá, vamos ver daqui a pouco.? Vereador Flávio Andrade: ?Agradeço a manifestação do Vereador Leonardo. Todo mundo conhece a minha vida política e sabe da transparência, transparência não é de vidro só de copo não, é de você apresentar os seus atos e eu falo de uma Câmara que fez há cinco anos atrás o que o

Congresso está discutindo em fazer agora, que é abrir as contas da verba indenizatória. Em fevereiro de dois mil e cinco os dados da nossa Câmara estavam na internet. Agora o Congresso está sendo questionado, a folha de São Paulo, inclusive, requisitou na Justiça o Congresso não queria dar, a Câmara não queria dar, as notas fiscais das verbas indenizatórias dos deputados. Depois de um ano na Justiça o Supremo determinou que a Câmara entregasse à Folha de São Paulo, jornal, e a Folha levantou que grande parte dos deputados estavam usando a verba indenizatória para campanha eleitoral, inclusive do meu Partido, Partido Verde, o nosso tão decantado Fernando Gabeira que é uma lenda nesse Brasil, usou um carro pago pela verba indenizatória para fazer campanha eleitoral; isso tá errado, é do meu partido, está errado. Então, eu fico muito tranquilo e todo mundo sabe, não canso de falar isso aqui da minha ligação com o Prefeito Angelo Oswaldo, acredito no trabalho dele, confio no trabalho dele, acho que ele está sendo fundamental para a mudança que eu espero que Ouro Preto tenha, esteja passando e vai passar por mais ainda, e tenho certeza também que isso é orientação de Assessoria. Entendo que alguém do Jurídico encaminhou ao Prefeito alguma preocupação de que isso seria questionável na Justiça por problemas do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Eu entendo que para fiscalizar é fundamental ter informação, é difícil fiscalizar sem ter informação, entendo então que vetar um projeto desse, que apenas teria que ter uma pessoa que levantasse dados e mandasse para cá. E volto a falar: não são todos os servidores municipais não, a primeira versão minha era todo servidor municipal, eu mesmo ponderei depois, qualquer motorista que for à Belo Horizonte todo dia teria que fazer uma prestação de contas, realmente complica isso aí. Então coloquei com muita clareza no Projeto de lei com a segunda versão apenas os maiores Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários, Vereadores, nós inclusive e Diretores e Superintendentes, ocupantes de cargos em comissões C1, C2, C3, C4 e C5. Viagens Oficiais. Então, Vereadores, esse projeto foi aprovado pela unanimidade dos Vereadores, estou lendo aqui, as reuniões primeira, segunda e terceira votações foi aprovado por unanimidade dos Vereadores. No dia vinte e um de maio ele entrou, vinte e três de junho primeira discussão, dois de julho segunda discussão e sete de julho a redação final, todos aprovaram. A justificativa foi a mais curta que eu já fiz para um projeto, destina-se a possibilitar a transparência na gestão pública. Então companheiros Vereadores o que eu peço e eu não tenho sido muito feliz nos meus pedidos em derrubar veto aqui não, o que eu peço é que derrube o veto e falo isso com a autoridade e companheiro há vinte anos do Prefeito Angelo Oswaldo, com autoridade de quem conhece e apóia o trabalho dele. Essa questão não é política partidária, é questão de gestão pública, tem que ser permanente, ninguém tem que ter medo de mostrar o que fez, qualquer um que faça viagem com o meu dinheiro público eu quero saber onde é que ele foi, quanto é que ele gastou, o que ele foi fazer e quem é que autorizou a viagem e mantendo esse Veto nós não vamos saber cada viagem dessa o que aconteceu nela. Então peço aos companheiros Vereadores, está votação é secreta, às vezes é bom, às vezes é ruim que as votações sejam secretas, mas a votação é secreta e precisamos de seis votos para poder derrubar esse veto. Não sei como votarão a Vereadora Crovymara, Vereador Moisés, Vereador Silmério, Leonardo, Luiz, Maurício Moreira (Paquinha) Maurílio, Regina, Vereador Presidente e eu. Eu voto pela derrubada do Veto e peço aos companheiros Vereadores que acompanhem esse voto. É a palavra do Legislativo, é a postura de independência da Câmara Municipal de Ouro Preto para cumprir o seu papel constitucional que é o de fiscalizar. Se nós mantivermos esse Veto, vamos mais uma vez estarmos submetendo ao que a Justiça entende de Vereador. Aquela frase que falamos de vez em quando, votamos aqui duas Cidades Honorárias nessa sessão. Será que a gente só serve para isso? Será que é só para entregar diploma aqui na frente que nós servimos daqui pra frente? Ou nós servimos para fiscalizar o Município? Será que é só para fazer festa, para fazer folia, diploma bonitinho, etc, etc, etc; eu quero ser outro Vereador. Eu quero ser outro tipo de Vereador. Então peço aos companheiros que derrubem o veto, votem sim para derrubar o veto para a gente poder manter a autonomia da Câmara. Entendo que a Prefeitura depois vai entrar na Justiça para poder derrubar. Nosso posicionamento é uma postura legítima e a última palavra é da Justiça, mas peço aos companheiros Vereadores que derrubemos esse Veto para que possamos olhar de cabeça erguida, olhar de frente para todo cidadão de Ouro Preto para falar que a Câmara está cumprindo o seu papel. Nome de rua e Cidadão Honorário para mim é muito pouco. Eu ganhei mil votos no meu trabalho para fazer mais do que isso e estou tentando fazer. Então peço os companheiros também que honrem a cadeira que estão sentando, os votos que receberam e derrubem esse Veto.? Com aparte, o Vereador Luiz Gonzaga disse: ?Nobre Vereador, se cada um aqui tem seus votos, se cada um tem que pagar pela sua sentença, mas eu também não gosto que alguns Vereadores tentem manipular as coisas não, eu vou votar no sim porque eu voto pela transparência e eu

não tenho nada a temer, não tenho. Cheguei nessa Casa sem temer nada e simplesmente eu vou votar no sim porque vou votar pela transparência, eu também gosto de saber das coisas que estão acontecendo e eu votando no sim, a gente vai estar dando um passo a frente para ver o que acontece. Muita coisa está acontecendo nesta Casa em desde janeiro para cá, há quinze minutos atrás chega denúncia, chega uma coisa, chega outra, então o Vereador é justamente para isso fiscalizar, fazer leis, ajudar o município e eu também não quero passar aqui por história de pessoa que não tem a transparência. Eu cheguei aqui desse jeito e gosto muito da transparência, gosto das conversas às claras, mas também gosto sempre de falar do mesmo sentido. Hoje estivemos lá embaixo e parece que também alguns Vereadores não falam do mesmo sentido, quando tratar uma coisa tem que falar do mesmo sentido, mas o projeto seu é bom, traz a transparência e aquele que tiver medo, ou tiver receio fica na consciência de cada um, a minha consciência é votar na transparência, por isso vou votar com Vossa Excelência.? Vereador Flávio Andrade: ?Agradeço as manifestações de apoio do Vereador Luiz e reforço o pedido de que pelo menos seis Vereadores votem rejeitando esse veto para que a gente possa, mais uma vez eu falo, manter a autonomia da Câmara Municipal de Ouro Preto. Obrigado.? Veto total à Proposição de Lei nº 36/09, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2009 e dá outras providências. Foi colocado em votação secreta o Parecer da Comissão Especial, rejeitando o veto; aprovado por oito votos favoráveis e dois contrários. Vereador Flávio Andrade: ?A Lei de Diretrizes Orçamentárias é esse catatal todo que vocês estão vendo aqui e fala das diretrizes para fazer o Orçamento do ano. Nas discussões das Comissões e a Secretária Míriam de Planejamento e Gestão que coordena essa discussão estava na reunião, eu fiz duas Emendas e que já foi acata e agradeço aos Vereadores, eu peguei da Lei Orçamentária do Estado de Minas Gerais. O Governo de Minas Gerais tem a LDO e nessa LDO tem justamente o capítulo que fala do Controle da Transparência, mais uma vez a nossa amiga transparência. Nessa sala, reunida aqui, a Secretária Míriam presente, eu apresentei ela e é claro que a escala do Estado é bem diferente da nossa, é outra coisa, é muito maior, eu peguei uns cinco a seis artigos da lei já em vigor no Estado de Minas Gerais, sancionada pelo Governador Aécio Neves. Eu falei, "ó Secretária eu estou fazendo emenda para adaptar esses quatro, cinco, ou seis artigos a nossa Lei Municipal, vamos conversar sobre eles" e conversamos sobre ele no meio da reunião de Comissões. E os seis ou sete artigos da Lei Estadual se transformaram em quatro artigos da nossa proposta de Lei Municipal, fiz a Emenda, exatamente garantindo transparência, tipo o quê? Por exemplo, até o fim de cada mês a Secretaria tem colocar na internet a Prestação de Contas dela, tem que dispor para a comunidade os pagamentos efetuados, serviços contratados, vou resumir porque são detalhes, mas são quatro artigos retirados da Lei de Diretrizes Orçamentárias do Estado de Minas Gerais; negociados aqui com a representante da Prefeitura, exatamente, coordenando o assunto do Orçamento e que foi vetado depois pelo Prefeito. Então mais uma vez numa reunião de Secretário que a gente participa eu apresentei isso, essa minha insatisfação para o Prefeito, para o Vice-Prefeito e para os Secretários presentes e colocaram algumas dificuldades operacionais para tal, para cumprir a lei, isso foi no mês de, se não me engano, no mês de julho ou agosto. Combinamos politicamente o quê? Que a Prefeitura então faria um Projeto de Lei para substituir o meu já que o Vice era de iniciativa, já que eu não poderia ter feito isso como Vereador que fizesse o Projeto e mandasse para cá, há quatro meses que esse compromisso foi feito comigo e não foi cumprido e eu sou da base aliada, sou ligado ao Prefeito, Vice-Prefeito e os acompanho. Então aí além do problema de não querer a transparência, houve o ruído político, um desrespeito político que eu também não admito e vou falar mais uma vez: eu falo com toda tranquilidade, não é um projeto desse, uma coisa pontual dessa por mais importante que seja que vai comprometer o trabalho do Prefeito Angelo Oswald; falo isso mais uma vez com autoridade de quem trabalha com ele há mais de vinte anos. Não dependi do Prefeito para a minha eleição, não dependo dele para cargos na Prefeitura, sou companheiro e é muito diferente de puxa-saco, diferente de subordinado, companheiro fala a verdade, fala o que tem de falar e o companheiro sabe ouvir e o Prefeito ouviu o que eu falei com ele sobre isso. No entanto, talvez orientado pela sua Assessoria Jurídica, foi vetado esses quatro artigos, o Veto é exatamente dos quatro artigos que falam da transparência. Outra Emenda que eu tinha feito e aí até o Presidente ressaltou que o Veto está mal feito, porque fala que veta parcialmente, mas não fala no Veto o que que é no texto nós descobrimos, porque não fala qual artigo. Eu tinha feito outra Emenda evitando, pedindo que se fizesse retirada de recursos do Fundo da Infância, do Fundo da Assistência, do Fundo da Saúde e do Orçamento Participativo, isso foi aprovado, mas a Emenda do controle e da transparência foi vetada. Mais uma vez peço aos companheiros Vereadores em nome da autonomia do Poder Legislativo que a gente derrube esse veto,

vai entrar na Justiça depois, vai gastar tempo fazendo isso, fazendo aquilo que o Município poderia ter evitado isso muito bem. Se quisesse a transparência, era só sancionar a Lei que nós mandamos para lá e que estaria tudo tranquilo. Vai gastar tempo de advogado, de Procurador, ida à Belo Horizonte, José Nilo de Castro no circuito para mais uma vez gastar o nosso dinheiro para evitar uma coisa que poderia ter sido evitada quando nós tentamos evitar, conversando aqui nessa Mesa com a Secretária que entendeu que a Emenda era enriquecedora, positiva, que iria melhorar o Projeto, vetando e depois ainda mantendo o veto e não encaminhando para cá o Projeto que o Poder Executivo se encaminhou, se incumbiu de encaminhar perante todo o Secretariado, que nós temos Secretários presentes aqui que testemunharam a conversa, então Presidente e Vereadores peço mais uma vez a confiança depositada na minha proposta de votar sim para derrubar esse veto e manter a posição da Câmara Municipal de Ouro Preto. Obrigado Senhor Presidente.? ORADORES: O Vereador Flávio Andrade comentou sobre sua ida à Posse da Associação de Moradores de Miguel Burnier; parabenizou o Paulo que foi eleito e se colocou à disposição da Associação. Convidou para a reunião da FAMOP no dia trinta às dezenove horas. Comentou sobre o trabalho do Crésio, professor da UFOP, que faz um trabalho durante o Natal, que envolve milhares de crianças. Falou sobre a questão solicitada pelo Promotor da retirada do Micrão na cidade de Ouro Preto. Disse que é preciso ter uma discussão séria a esse respeito; destacou que já foi marcada uma reunião na próxima quinta-feira para discutir sobre o assunto acima mencionado. O Vereador Silmério Rosa agradeceu aos Vereadores que votaram favoravelmente à concessão do título ao Pastor Isael, que vem fazendo um excelente trabalho com jovens e crianças em Antônio Pereira e agradeceu o título concedido à Dona Ida, que também tem contribuído muito com a comunidade de Antônio Pereira. O Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira disse que os Vereadores têm como função fiscalizar o Poder Executivo. Comentou sobre reclamações que recebeu com relação às empresas que não estão cumprindo os contratos no que diz respeito aos direitos trabalhistas. Comentou sobre as creches, ressaltando que a Secretaria de Educação poderia arranjar um jeito de substituir as funcionárias nos períodos de férias para que as crianças não fiquem sem frequentar as creches; pediu a atenção da Secretária com relação a esse ponto. Falou sobre a questão das estradas; disse que conversou com a Secretária Míriam e está indignado. Elogiou trabalho de patrola feito pela Secretaria de Obras e Agropecuária na estrada de São Bartolomeu, mas nas primeiras chuvas o serviço foi por água abaixo e isso é gasto público; pediu maior atenção dos Secretários responsáveis pela manutenção das estradas. O Presidente convidou a todos para a décima segunda edição da Câmara Itinerante em Engenheiro Correia na próxima terça-feira; convidou para amistoso no campo da Barra entre Câmara e Prefeitura na próxima sexta-feira; informou sobre um ciclo de debates da Universidade Federal de Ouro Preto sobre transporte coletivo que estará acontecendo hoje; informou sobre a Audiência Pública que acontecerá logo após a reunião; agradeceu a todos os presentes na Casa; pediu o Vereador Flávio Andrade para presidir a Audiência; lembrou da Audiência que acontecerá no dia três para discutir a questão do micrão. O Presidente solicitou o Secretário, que fizesse a chamada final, à qual responderam os vereadores Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Maurílio Zacarias Gomes, Regina Braga, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Silmério Rosa, Moisés Rodrigues totalizando oito. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.